DANIEL DA SILVA SIQUEIRA:77413648 0225
Assinado de forma digital por DANIEL DA SILVA SIQUEIRA:77413648225

BRAGANÇA
PREFEITURA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
E OBRAS

MEMORIAL DESCRITIVO ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA Nº 066/2026

EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECAPEAMENTO DE RUAS NOS BAIRROS DO TAIRA E VILA SINHÃ (RESDENCIAL JOÃO ALVES DA MOTA - MCMV). LOCALIZADOS NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA/PA

BRAGANÇA – PARÁ
2026

CNPJ: 04.873.592/0001-07
Passagem Nossa Sra. da Glória, s/n - Riozinho
CEP: 68.600-000 - Bragança-Pará

1. OBJETO DA CONTRATAÇÃO.

O presente Memorial tem por finalidade descrever as obras e serviços necessários para execução dos serviços de **Recuperação de Pavimento Asfáltico em CBUQ**, nas ruas da sede do município de Bragança no estado do Pará. A recuperação do Pavimento será feita através dos serviços de Tapa Buraco e Recapeamento de vias.



Imagem 01 – Município de Bragança-PA



Imagem 02 – Município de Bragança-PA

A obra projetada prevê um total **7.020,00 m²** de massa asfáltica aplicado nas vias do município de Bragança para recuperação de Pavimento Asfáltico.

AS VIAS CONTEMPLADAS:

NOME DA VIA	EXTENSÃO (M²)
PSG. JOÃO DIOGO (TAÍRA)	1.770,00 m²
PSG. ÂNGELO CLUB (TAÍRA)	1.410,00 m²
PSG. NOSSA SRA. DE NAZARÉ (TAÍRA)	510,00 m²
QUADRA 29 (MINHA CASA MINHA VIDA – VILA SINHÁ)	960,00 m²
QUADRA 30 (MINHA CASA MINHA VIDA – VILA SINHÁ)	960,00 m²
RUA WE 3 (MINHA CASA MINHA VIDA – VILA SINHÁ)	1410,00 m²

O serviço de recuperação do pavimento asfáltico de vias visa proporcionar um maior conforto, segurança e fluidez ao tráfego no município.

2. OBJETO DA CONTRATAÇÃO.

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

As obras deverão ser executadas sob a responsabilidade técnica de profissional habilitado acompanhadas da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica do CREA.

NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS E CONTROLE:

Além dos procedimentos técnicos indicados nos capítulos a seguir, terão validade contratual para todos os fins de direito, as normas editadas pela **ABNT, DNIT, DNER,** e demais normas pertinentes, direta e indiretamente relacionadas, com os materiais e serviços objetos do contrato.

No caso de serviços executados com materiais fornecidos pela **CONTRATADA**, que apresentarem defeitos na execução, estes serão refeitos à custa da mesma e com material e ou equipamento às suas expensas.

RECAPEAMENTO:

O pavimento asfáltico que receberá a nova camada de recapeamento deve ser previamente preparado segundo procedimentos usuais, com a limpeza da área. Após a limpeza deverá ser aplicada sobre a superfície a PINTURA DE LIGAÇÃO objetivando promover a aderência entre a massa asfáltica e a camada subjacente. O transporte do material que será utilizado na pintura de ligação a partir do local de estocagem até os pontos de aplicação deverá ser feito através de caminhão espargidor (“burro-preto”).

Em seguida deverá ser precedido o lançamento do Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), com a utilização da Vibroacabadora para garantir a qualidade do acabamento. Após lançado, o CBUQ deverá ser devidamente compactado com rolo compactador tipo liso e/ou placas vibratórias manuais (“sapo”). O transporte da massa asfáltica a partir do local de usinagem até os pontos de aplicação deverá ser feito através de caminhões basculantes.

Na etapa de compactação, os rolos compactadores deverão ser umedecidos em sua superfície de contato com a massa asfáltica, evitando-se aderência aos mesmos. Preferencialmente, após o espalhamento da camada, efetuar proteção superficial com espalhamento de pó de pedra ou areia, seguida de rolagem de compactação.

CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO:

Os serviços serão medidos através do volume em M³ (metro cúbico) da mistura betuminosa aplicado nas vias. A obtenção do volume do material aplicado será feita através do volume de material (CBUQ) transportado no caminhão basculante até o local da aplicação e confrontado com a área que recebeu a massa asfáltica. Os boletins de Medição serão de acordo com os serviços executados pela empresa obedecendo todos os critérios inseridos no ETP e TR.

CARACTERÍSTICAS DAS ÁREAS DIRETAMENTE ENVOLVIDAS:

O projeto de **EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECAPEAMENTO DE RUAS NOS BAIRROS DO TAIRA E VILA SINHÃ (RESDENCIAL JOÃO ALVES DA MOTA - MCMV). LOCALIZADOS NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA/PA** foi desenvolvido levando em consideração que a via precisa de limpeza, para posteriormente executar a Recuperação do Pavimento em CBUQ para a circulação dos veículos.

1. ESPECIFICAÇÕES TECNICAS:

2.1 SERVIÇÕES PRELIMINARES

2.2 PLACA DA OBRA

2.3 Este serviço consiste em confeccionar e instalar uma placa de obra padronizada, em chapa galvanizada com moldura de madeira tratada, fixada em cavalete ou tapume. A medição é feita em metros quadrados da placa instalada, e a execução deve seguir rigorosamente as dimensões e orientações da fiscalização.

2.4 MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

A empresa contratada deverá realizar a mobilização inicial de máquinas e equipamentos necessários para realização dos serviços, ao final, após a conclusão dos serviços contratado deverá realizar a desmobilização dos mesmos.

2.5 LIMPEZA MANUAL

Se faz necessária a utilização de equipamentos, para que se possa efetuar a limpeza da área destinada a obra. Esta será limpa manualmente com equipamentos adequado para roçada e capina de toda vegetação de pequeno porte, deslocamento, fragmentação de galhos e troncos, empilhamento e transporte do material removido.

2.6 PAVIMENTAÇÃO

2.6.1 PINTURA DE LIGAÇÃO

De acordo com as Normas Técnicas: NBR-1251/93. Podem ser empregados os seguintes materiais: com rr - 2c e os materiais betuminosos: CAP-150 ou CAP-200. A taxa de aplicação deve-se situar em torno de 0,50 l/m2.

Após a perfeita conformação geométrica da camada que irá receber a pintura de ligação, procede-se a varredura da sua superfície de modo a eliminar o pó e o material solto existentes; a seguir aplica-se o material betuminoso. O material betuminoso não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo dos 10ºC, ou em dias chuvosos, ou quando esta estiver eminente. Deve-se executar a pintura de ligação na pista inteira, em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao trânsito. Qualquer falha na aplicação do material betuminoso deve ser imediatamente corrigida.

2.6.2 TRANSPORTE DA MASSA DE ASFALTO

A contratada será responsável pelo transporte dos materiais desde sua carga até a sua entrega nos pontos determinados pela Fiscalização. Ficam sob sua responsabilidade os cuidados de carregamento e descarregamento, acomodação de forma adequada no veículo e no local de descarga, assim como todas as precauções necessárias durante o transporte.

O transporte será feito em caminhão basculante. Os caminhões basculantes são usados para transporte da mistura devem ser providos de lonas. O DMT para o transporte da Massa foi de 100 KM, permitindo com que um número maior de fabricas de CBUQ possam participar do certame.

O material deverá ser lançado na caçamba, de maneira que fique uniformemente distribuído, no limite geométrico da mesma, para que não ocorra derramamento pelas bordas durante o transporte.

2.6.3 EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, COM ESPESSURA DE 4,0 CM

CBUQ é o revestimento flexível resultante da mistura a quente, em usina apropriada, de agregado mineral graduado, material de enchimento (filler) e material betuminoso, espalhada e comprimida a quente. A espessura mínima permitida da camada de massa asfáltica é de 4,00cm.

A execução dos serviços de pavimentação asfáltica com CBUQ, deverá ser de acordo com as Normas Técnicas.

As usinas para estas misturas betuminosas podem ser descontínuas (de peso) ou usinas contínuas (de volume). Deverão ter unidade classificadora de agregado, misturadores capazes de produzir mistura uniforme, termômetro na linha de alimentação de asfalto, termômetro para registrar a temperatura dos agregados. Os depósitos de material betuminoso são providos de dispositivos para aquecer o material (serpentina elétrica) e não devem ter contato com chamas.

Os depósitos para agregado são divididos em compartimentos (silos).

As acabadoras são usadas para espalhar e conformar a mistura nos alinhamentos, nas cotas de projeto e abaulamentos requeridos.

Os equipamentos para compressão normalmente usados são os rolos metálicos lisos, tipo tandem ou rolos metálicos liso vibratório com carga de 8 a 12 ton e rolos pneumáticos auto-propulsores que permitam a calibragem dos pneus de 35 a 120 lib/pol2, com peso variando de 5 a 35 ton.

A execução constará da descarga manual de C.B.U.Q. sobre as áreas as quais já receberam a pintura de ligação e posteriormente compactado com rolo ou placa vibratório, conforme o local, com espessura final após compactada de 3,0 cm.

A descarga far-se-á diretamente na pista.

Podem ser empregados os seguintes materiais betuminosos:

- Material asfáltico será empregado CAP 50/70.
- Agregados provenientes de britagem.

Será executado o ensaio de granulometria da mistura dos agregados resultantes das extrações citadas no item anterior. A curva granulométrica deve manter-se contínua, enquadrando-se dentro das tolerâncias.
Serão efetuadas, no mínimo, duas medidas de temperatura por carga, em cada um dos itens abaixo discriminados:

- Da mistura betuminosa na saída no misturador na usina;
- Da mistura, no momento do espalhamento.

Os serviços de Recapeamento em C.B.U.Q. serão medidos em m³ aplicadas na pista.

Brenno Leonardo Oliveira Pinheiro

Assinado de forma digital por Brenno Leonardo Oliveira Pinheiro

Brenno Leonardo Oliveira Pinheiro
Eng. Civil
CREA 152062006-3